

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$3000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quinta-feira 15 de Maio de 1884

Num. 113

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medicoriaes, de-  
clarações, editaes, annuncios, etc.,  
serão recebidos até as 4 horas da  
tarde. Noticias importantes—até as  
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro  
de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA



C. A. Gruner recebeu com-  
pleto sortimento de roupas  
proprias para a presente esta-  
ção, e vende-as por preços  
muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE

O AMOR DE UMA PECCADORA

VI

Scenas intimas

—Nada... uns poucos de homens a  
cavallo.

—Conhecel-os?

—Não.

Julio esperava tornar a encontrar as  
amazonas e os cavalleiros, mas ninguem  
appareceu.

No dia seguinte, quasi á mesma hora  
da vespera, Florencia quiz voltar aos  
Campos-Elyseos, e Julio acompanhou-a.  
D'esta vez, porém, ia a cavallo.

Decorreu uma hora, Julio percorrera  
duas vezes o trajecto da praça da Con-  
cordia ao arco da Estrella, e do arco  
da Estrella á praça da Concordia.

Todos os véos de amazona que via ao  
longe, lhe faziam pulsar o coração.

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por... 6\$400

Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos »... 5\$800

Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$600

Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado,  
far-se-ha 1\$500 rs. de de-conto.



LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, tendo resolvido  
liquidar seu negocio de secco e molha-  
dos sito á rua da Princeza, vende  
todas as existencias e utensilios, sem  
a menor reserva de preço, a dinheiro,  
para final liquidação; bem assim, roga  
a seus devedores o obsequio de salda-  
rem seus debitos.

Henrique Silveira da Veiga.

CASA PARISIENSE

68 RUA DO PRINCIPE 68

Alfonse Micholet, com officina profis-  
sional de relojoeiro, recebeu variado  
sortimento de relógios de algibeira,  
de parede e de mesa; legitima ourive-  
saria e christofle, oculos e pince-nez,  
vidros braçcos e de côres para oculos  
para myopia, presbite (vista caçada).  
Os relógios e todas as obras e concertos  
que sahem desta officina são garantidos  
por dois annos.

Afinal, sentio atraz de si um galope  
rapido e ligeiro.

Voltou-se e reconheceu aquella que  
procurava e que vinha direita a elle  
seguida unicamente por um criado.

Quando estava já proximo d'elle, a  
intrepida amazonas fez voltar o cavallo  
e tomou, a todo o galope, pelo caminho  
da praça da Concordia.

D'esta vez, porém, estava Julio deci-  
dido a não a perder de vista, e seguio-a  
tambem a todo o galope.

Florencia, surprehendida de não vêr  
o amante junto da portinhola da carroa-  
gem, debruçou-se para vêr onde es-  
tava, e entrevio-o ao longe atravez uma  
nuvem de poeira.

Pareceu-lhe que seguia uma mulher,  
e os seus instinctos de ciume desperta-  
ram subitamente.

Gritou pois ao cocheiro:

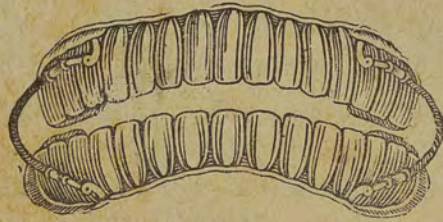
—Rua de Provença, depressa!

Quando chegou, o sr. de Montlouis  
não recolhera ainda.

O porteiro que a conhecia perfeita-  
mente, não oppoz difficuldade alguma  
em a deixar subir, apezar do criado de  
quarto de Julio ter sahido.

Florencia penetrou na sala, deixou-se  
cahir sobre um sophá e permaneceu al-  
guns segundos immovel e pensativa.

Depois olhou para o relógio, leván-  
tou-se e começou a passeiar com impa-  
ciencia nervosa.



F. C. SAVEDRA  
DENTISTA

formado pela Faculdade de Medicina  
de Rio de Janeiro, acha-se em s-u con-  
sultorio todos os dias uteis, das 8 horas  
da manhã ás 4 da tarde, para os miste-  
ris de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO

RETRATISTA

Hugo Calgan, pintor retratista, tiro  
retratos a oleo, á vista do original, ou  
de photographias. Dá lições de dese-  
nho e pintura, encarrega-se de fazer  
quadros de qualquer natureza, tirar  
paysagens, etc., etc. Póde ser procu-  
rado em sua residencia, rua do 1<sup>o</sup> Ten-  
ente Silveira (antiga do Imperador),  
n. 5.

LICÇÕES DE DEZENHO E CANTO

M<sup>me</sup> Carolina Calgan dá lições de  
dezenho, pintura a aguarellas, e canta  
em collegios ou casas particulares. As  
pessoas que se quizerem utilizar de seu  
prestimo podem dirigir-se á sua resi-  
dencia, rua do 1<sup>o</sup> Tenente Silveira (an-  
tiga do Imperador), n. 5.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ. a 2\$000 o  
cento.

Durou isto dez minutos.

Passado este tempo, sentiram se pés  
de cavallo no pateo.

Florencia correu á janella.

Era Julio que chegava. O cavallo  
vinha coberto de espuma.

A maior parte das vezes ninguem  
pensa nos dramas desconhecidos que o  
suor ardente de um cavallo revella.

Florencia foi assentar-se junto do  
fogão apagado, e pareceu-lhe enorme o  
tempo que o sr. de Montlouis levava a  
subir a escada.

Pegára machinalmente nas tenazes e  
na sua impaciencia convulsiva apoiava-  
as com tanta força no lar do fogão, que  
as torceu.

Quando Julio abriu a porta da sala,  
a lorette não fez um unico movimento,  
nem ergueu os olhos.

O sr. de Montlouis vira a carroagem,  
e sabia que Florencia estava em casa  
d'elle.

Presentia uma tempestade, e, sem que  
ella o intimidasse, desejava comtudo  
evital-a.

Dirigio-se pois para o fogão ao qual  
se encostou, e estendeu a mão a Floren-  
cia, dizendo:

—Os diabos me levem, minha que-  
rida, se esperava encontrar te aqui, ex-  
plica-me pois por que acaso...

Florencia interrompeu-o; ergueu a  
cabeça, fitou em Julio um olhar pene-

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA  
Dia 13 de Maio

Ao subdelegado da freguezia  
do Ribeirão, declarando, em res-  
posta ao seu officio de 4 do pre-  
sente mez, que, em data de hon-  
tem, forão expeditas as provi-  
dencias a que elle se refere.

Ao delegado de Lages, remet-  
tendo, em solução ao seu officio  
de 29 do mez passado, concer-  
nente ao fardamento e armamen-  
to das praças ahi destacadas, co-  
pia do officio que á esta chefia  
dirigio o respectivo comman-  
dante.

Ao mesmo delegado, respon-  
dendo ao seu officio de 27 de  
Abril proximo passado, a que  
vieram annexos diversos mappas  
mensaes do movimento da ca-  
dêa, os quaes, por se acharem  
incompletos, devem ser rectifica-  
dos com as correcções indicadas  
na nota inclusa.

Requerimento despachado

Joaquim Alves Cabral, mora-  
dor no Estreito, termo de S.  
José, queixando-se de José Se-  
verino Xavier, que tem injuriado  
ao supplicante e sua mulher e  
ameaçado-os com arma de fogo,  
factos estes de que apresenta tes-

trante, e sem apertar a mão que lhe es-  
tendiam, perguntou:

—D'onde vens?

—Tu bem o sabes.

—Uma vez que te perguntó é porque  
o ignoro.

—Ora essa! Venho dos Campos-Ely-  
seos, onde estava contigo.

—Ah!.. vens dos Campos-Elyseos?

—Certamente que sim.

—E deixás-te-me unicamente para  
vir aqui?

—Unicamente.

—E vieste directamente?

—Sem me desviar dez passos, nem  
para a direita, nem para a esquerda.

—Como é pois que o teu cavallo vem  
alagado em suor, e chegas um quarto  
de hora depois de mim?

—Não t'o posso explicar.

—Sim?... Pois mentes, meu caro.

—Hein? exclamou Julio.

—Mentes como um lacaio! repetio  
Florencia. Deixas-te-me para seguir  
uma mulher, e seguis-te-a até casa d'el-  
la. Para que? Não o sei ainda, mas o  
que sei á evidencia, é que me enganas  
ou que vais enganar-me,

—Desejas uma questão?

—Não, peço uma explicação.



temunhas, e a respeito dos quaes pede o emprego de providencias. —Ao delegado de S. José, para providenciar na fórma dalei.

PRISÕES E RONDAS  
Dia 12

Ao xadrez policial foi recolhido, á ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o italiano Formi Ernesto, por embringuez.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2º sargento João Vieira de Freitas, e de então ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo tenente Firmino Rego.

POLICIA DO PORTO  
ENTRADA NO DIA 13

De Montevideo e escala —paquete nac. *Rio Paraná*, comm. cap. de fragata Mello e Alvim; passags. Augusta Stein, Luiz Camillo da Rosa, Ricardo Stotel, Zeferino de Oliveira Mattos, Manoel Pereira Duarte, Carlos Starlee e sua mulher, José Severo, Camillo Rodrigues. Em transito 105.

**Mala da côrte**

Recebemos folhas até 11 do corrente, pelo paquete *Rio Parado* que entrou hontem.

—Por decreto de 10, foram promovidos diversos officiaes nas armas de infantaria, cavallaria e artilharia, e nos corpos de estado-maior de 2ª classe e de saude do exercito, entre os quaes notamos na primeira d'essas armas:

A coronel commandante do 7º, o tenente-coronel Antonio Pedro da Silva, por merecimento;

A tenente-coronel commandante do 12º, o major Joaquim Mendes Ouriques Jacques, idem;

A tenentes, os alferes Henrique Justino José Alves Jacutinga e Arthur Cavalcanti do Livramento.

—Na mesma data, foi transferido da 4ª companhia do 17º batalhão de infantaria para a 5ª do 7º o capitão João Pedro Xavier da Camara.

—Constava que pedira reforma o brigadeiro graduado Sebastião Francisco de Oliveira Chagas.

—Dizia-se que ia ser promovido a marechal de campo, o brigadeiro Manoel Deodoro da Fonseca.

—Na camara dos deputados, foi approvedo no dia 9 um pare-

cer da commissão de policia, requerendo, a bem da regularidade dos trabalhos e decoro da representação nacional, medidas relativas á entrada nas galerias destinadas ao publico e nas tribunas reservadas e galerias internas.

—Em 26 do passado, o ministerio da fazenda expedio a seguinte circular:

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para seu conhecimento e o fazerem constar aos das alfandegas, que se deve entender por «*borzeguim*» tão sómente o calçado aberto na frente, porém mal acabado, ordinariamente de sola fina, com ou sem salto, e cano curto, que termina pouco acima da volta do pé, formando com a parte relativa ao calcanhar uma só peça, sem talho ou costura para ageital-o á curva que existe acima do dito calcanhar, talhado a imitação de chinellas, de preço baixo e correspondente á taxa diminuta na tarifa. —*Lafayette Rodrigues Pereira*.

—No *Jornal* encontramos os seguintes telegrammas:

PARIZ, 7 de Maio:

Falleceu a mãe do imperador da Austria.

—CABO S. JACQUES, 7 de Maio:

Houve luta entre um corpo de tropas regulares chinezas e outro dos Pavilhões negros que operão no Tonkin. Morreu muita gente de parte á parte.

—WASHINGTON, 7 de Maio:

A camara dos representantes rejeitou o *bill* destinado a diminuir a taxa de certos direitos aduaneiros.

—FORTALEZA, 8 de Maio:

Foi sancionada pela presidencia do Amazonas a lei que manda applicar 300:000\$ para o fundo de emancipação.

Concederão-se 17 cartas de liberdade.

—PARIZ, 8 de Maio:

Foi escolhida a cidade de Tien-Tsin, perto de Pekim, como lugar onde devem ser discutidas as negociações da França com a China relativas ás pretensões d'aquella nação, no Tonkim.

Os preliminares das negociações já tiverão começo alli.

O principe Napoleão dirige-se de novo aos seus partidarios, declarando-lhes, em um manifesto, que se considera o legitimo herdeiro politico de Napoleão IV.

—BERLIM, 9 de Maio:

No correr de uma discussão no parlamento, o chanceller do imperio allemão, principe de Bismark, declarou que estava resolvido a prorogar o prazo de medidas coactivas especiaes contra os socialistas.

ACTOS OFFICIAES

Por portaria de 7 do corrente, a presidencia concedeu 30 dias de licença ao porteiro da secretaria, Thomaz Cardozo da Costa.

—Ao administrador da meza de rendas geraes da cidade de S. Francisco, Luiz Augusto Werner, concedeu-se um mez de licença.

—Foi reduzida a 12:000\$ rs. a fiança com que tem de entrar o thesoureiro ha pouco nomeado para a thesouraria provincial, José Silveira de Souza Passos.

MANUMISSÕES

Na capital do Pará o sr. Manoel Antonio Manito alforriou, a titulo gratuito, sua escrava Bernardina, e o sr. Narciso Gomes da Costa sua escrava Maria da Conceição.

—Na provincia de Pernambuco o sr. barão de Santo André concedeu liberdade, sem qualquer onus, a seus escravos: Dionysio, Joaquim Africano, Manoel Grande, Jacob, Eusebio, Catharina, Fortunata, Severina, Januaria, Thereza, Maria Jeremias, Antonia, Ignez e Adelina; e dispensou os serviços dos ingenuos: João, Ezequiel, Horacio, Christovão, Julio, Pedro, Mathilde, Adelina, Faustina, Angela, Olympia, Romana, Laura, Celina, Bernardina e Lucia.

—Na capital da mesma provincia o sr. tenente Segismundo Carlos d'Arce manumittio a titulo gratuito seu unico escravo por nome Matheus.

—Escreverão da cidade de Nazareth (Pernambuco) ao *Jornal do Recife*, dizendo que a 28 do mez ultimo, no engenho Cotinguiba, por occasião de proceder-se ao inventario dos bens deixados pelo finado tenente-coronel José Hygino Gonçalves Guerra, forão libertados os escravos: Alexandre, Maria, João Benguela e Mauricia, por verba testamentaria do finado; Adão, Emilia, Francisco, Constancio, Manoel Matheus, Romana, Luiz Affonso, Gonçalo, Benedicta, e Anna de Oliveira, por deliberação dos herdeiros dr. Nerêo Macario de Moraes Guerra, dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, d. Amalia de Moraes Guerra e Christovão de A. Gonçalves

Guerra; e Francisco Velloso e Helena, por apresentarem o preço razoavel de suas avaliações.

—Na Parahyba do Norte o sr. João José de Medeiros Corrêa, proprietario n'aquella provincia e ora residente na do Rio Grande do Norte, alforriou a titulo gratuito 10 escravos, todos moços e robustos, excepto dous ainda validos, porém maiores de cincoenta annos.

—No Recife o sr. Manoel Ferreira Bartholo, negociante, concedeu ultimamente liberdade aos quatro unicos escravos que possuia, de nomes Francisco, Margarida, Tito e Eduardo.

—Por conta do fundo de emancipação, acabão de ser manumittidos no termo da Amargosa, da provincia da Bahia, 7 escravos, mediante a indemnização de 4:850\$, inclusive peculios na importancia de 680\$000.

«MARIA PIA»

Deve sair hoje da côrte com destino ao nosso porto, fazendo escala por Paranaguá, Antonina e S. Francisco, o vapor nacional *Maria Pia*.

**THEATRO**

Limitadissimo foi o numero de espectadores que tiveram ante-hontem os trabalhos da companhia italiana, apesar de serem elles dedicados á Corporação Commercial desterrense, aliás sempre prompta a auxiliar os artistas que, como Alfredo Rota e seus companheiros, revelam estudo e verdadeiro culto pela arte e sabem de prompto captar as sympathias do publico a quem instantamente se apresentam.

Quanto a nós, uma razão muito poderosa tem affastado de nosso theatro boa parte da população desterrense, que é assidua em frequental-o quando artistas como os que ora temos lá se mostram: as febres que ha algum tempo tem se desenvolvido n'esta capital, apresentando-se casos de character gravissimo, sendo já crescido o numero dos victimados e estando prostradas centenares de pessoas. N'uma cidade pequena como esta, não merece estranheza um facto da ordem d'este.

O que d'aqui se conclue, portanto, é que a companhia do sr. Rota apresentou-se em quadra pessima, em que muita gente foge, por necessidade, do theatro, ou vê-se mesmo impossibilitada de tomar parte em qualquer diversão.

O spectaculo constou de uma



engraçada comedia que tem por titulo *Uma chicara de chá* e de alguns trechos de operas bastantemente reputadas, terminando com o muito interessante vaudeville *Os estudantes no Carnaval*, que não é outra cousa sinão a apreciavel comedia que temos em portuguez e a cuja exhibição muitas vezes havemos assistido — *Morrer para ter dinheiro.*

A popular walsa da opereta *Os sinos de Corneville* foi bem executada pelo sr. Alfredo Rota, o que valeu-lhe a honra de um *bis*.

O *Gran duo* da opera *D. Pasquale*, cantado pela sra. Amalia Zacconi e Alfredo Rota, os dous artistas que mais trabalharam no espectáculo de ante-hontem, foi muitissimo applaudido; e o *vaudeville*, que poz fim á funcção e no qual tomaram parte todos os artistas, foi perfeitamente desempenhado.

No proximo domingo fará beneficio a sra. Amalia Zacconi, dedicando o espectáculo ás distinctas familias desterrenses.

CONSELHO AS MÃES.

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve usar sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alívio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dores, e logo amancebe o angelinho risonho e feliz. E muito agradável ao paladar. Alivia a criança, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia ocasionada pela dentição ou por outra causa.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

(Continuação)

XIV

Ao ouvir as ultimas palavras de Elvira, Luciano morden desesperadamente os labios, descorando um pouco.

—Sou bem infeliz, replicou elle apoz pequena pausa, e esforçando-se para se mostrar calmo. —As suas ultimas palavras fizeram-me até desgraçado... Não se paga a um amor como o meu com tanta ingratição. Appellida o meu amor de falso, porventura o de Jorge foi verdadeiro? Repelle a offerta que lhe faço do meu coração, não obstante ter accedido a falsa offren-

da de Jorge, roubando, para recompensal-o, o seu coração a Arthur... Ahi tem, não é a virtude que a faz repellir-me de uma maneira tão cruel, tão insultante, porque si a tivesse não teria desprezado seu marido por um miseravel como Jorge.

—Senhor!  
—Ouça-me, como eu a ouvi ha pouco. Quero provar á senhora que o meu amor não é como o do peralta de Jorge. Repellida pelo seu marido na occasião em que recebia as caricias do seu amante, julgando que elle a receberia de braços abertos, foi também repellida.

Elvira chorava.  
Luciano proseguio:  
—Mas eu, eu que a amo desde creança, eu a quem os seus rigores não conseguiram desanimar, atendo ainda mais o fogo que me arde no peito, eu então jurei protegê-la... E durante oito dias procurei-a por toda parte, até que a encontro no estado em que me dizia o coração a encontraria—pobre e desprezada!... Offereço-lhe o meu amor, repelle-me, não porque a nodôe mais do que já está, e sim porque... quer que lhe diga? porque ainda ama aquelle que a trouxe a esse estado!

—Miseravel! bradou a moça, fittando n'elle os olhos ainda marejados de lagrimas, ao passo que uma vermelhidão súbita tingio-lhe as faces. —Conhecesse eu o caracter de Jorge como conheço o teu, que de certo não me teria precipitado do pedestal da honra no lodo do crime!... Falla-me em amor, repete milhares de vezes que me ama, quando só sente por mim odio, o odio que sente o seductor devasso quando não consegue da mulher ambicionada o que deseja... Hypocrita!... seria preciso que eu não conhecesse as paginas negras da chronica immoral de tua vida de libertino! seria preciso que eu quizesse descer mais ainda até enlodar-me nos paúes do lupanar; seria preciso que eu não tivesse gravada n'alma a imagem de meu pai, matando-se por meu respeito, para forçar o meu coração a amar-te, quando elle por ti sente a mais declarada repugnancia!...

—Muito bem, Elvira! isso prova que já não és a mesma mulher que eras! disse uma voz vinda do lado da porta.

Era Alberto que entrava.  
—Oh! exclamaram ao mesmo tempo Elvira e Luciano; mas em tons diversos. Na exclamação da moça

transparecia o prazer. Era a exclamação do naufrago quando, prestes a submergir-se, apegava-se a algum madeiro que fluctua.

Na de Luciano traduzia-se a commoção desagradavel que experimenta o ladrão pilhado em flagrante. Era o rugido raivoso do tigre descoberto nos matagaes.

—E' infeliz nas suas entrevistas, sr. banqueiro Luciano, disse o amigo de Arthur, carregando propositalmente e com manifesto desprezo na palavra *banqueiro*. —E' bem infeliz! Na ultima vez que esteve com Elvira, foi sorprendido pelo commendador Alvaro Soares, que esbofetou-o; agora cabe-me a mim encontrar-o aqui em nova entrevista, e também como o commendador, ver-me-hei obrigado a tratá-lo da mesma fórma, si não se retirar já!

(Continúa).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A quem tocar

Lê-se na *Gazeta da Tarde* de 7 do corrente mez:

«O Sr. Brito, thesoureiro da recebedoria do Thesouro Nacional, foi hoje intimado, sob pena de prisão, para no prazo de 24 horas, entregar aos frades 5:000\$000, que recebera em deposito, e que já tinham sido levantados pelo governo.»

Estas questões de deposito são muito sagradas...

*O imposto de importação.*

EDITAES

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobre-dito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado provincial do cidade do Desterro, em 1º de Maio de 1884.—*A. L. do Livramento*, administrador thesoureiro.

ANNUNCIOS

CORAES

JOSÉ B. DEMARIA

tem na sua casa de negocio, para vender um riquissimo sortimento de brincos, braceletes, pregadores, adereços de Coral e de Camafeu, meios adereços e botões de Coral para peito.

RUA DE JOÃO PINTO

VENDE-SE uma armação da loja de Catharina Haberbek por preço barato; para tratar, á Rua do Principe, n. 28.

Progresso da Medicina

Vinho de jurubeba paulista—Xarope vinhoso de jurubeba paulista—Licor antipsorico de Mendes contra a syphilis em qualquer grau—Oleo calmante de S. Carlos do Pinhal para uso interno e externo, contra todas as dores, e o acreditado e procurado Pós Anti-hemorroidarios; todos estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Parecer da Exma. Junta de hygiene DO RIO DE JANEIRO

Os preparados do Sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes são similares a tantos outros que são geralmente reconhecidos e receitados e não encerram principios nocivos que os condemnem na pratica medica, podendo ser utilizados como aquelles nos mesmos casos, mas não constituem novidade alguma a não ser que na sua preparação entrem quasi exclusivamente plantas do paiz, cujas qualidades elle pôde melhor verificar e garantir do que empregando productos importados do estrangeiro.

Junta central de hygiene publica, em 21 de Maio de 1883.—O presidente interino, Dr. José BENICIO DE ABREU.

TRIUMPHO NA MEDICINA

Ilm. Sr. Luiz Carlos de A. Mendes.—S. Carlos do Pinhal, 15 de Julho de 1883.—Para cumprir um dever de gratidão dirijo a presente, scientificando que ha mais de dous mezes gozo perfeita saude.

Podião chamar-me—o homem doente; era tanto o meu soffrer, que já não tinha esperança de ficar bom de tantos males, que me atormentavão por mais de 30 annos. No entretanto os seus Pós ANTI-HEMORROIDARIOS curarão-me! Oh que remedio, que beneficio para a humanidade soffredora!

Presentemente, vivo, alegre e satisfeito, bem-dizendo o nome do descobridor desse infallivel remedio; bom de se tomar e sem perigo de prejudicar, o que affirmo pelo uso que fiz e a fé do meu posto.

De Vm. amigo obr. e criado, Alferes THEOPHILO DE ASSIS LORENA, delegado de policia.

ESPECIALIDADE

Para os que soffrem dores de cabeça, ouvidos, atordoções, escurcimento de vista, fastio sem saber a causa, dores de estomago e dos intestinos: do quadril e do mal de escandecencia ou hemorrhoidas, que é a causa de todos estes e outros soffrimentos, que affligem e martyrisam a humanidade, basta usar dos pós anti-hemorroidarios do Dr. Fleischmann, especialidade que desde 1870 é feita e usada. Só depois de centenaes de boas curas é que foi sujeito ao exame da Exma. Junta de hygiene do Rio de Janeiro, que approvou estes pós anti-hemorroidarios, que é uma combinação de medicamentos innocentes e de bom gosto. Cada vidro tem o seu directorio assignado pelo proprio e unico manipulador Luiz Carlos de Arruda Mendes que obteve a sanção Imperial em favor de seu preparado.

CIDADE DO DESTERRO

DEPOSITO

Na pharmacia de

RAULINO HORN

COMMERCIO

Rio, ds ultimas datas:

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES	
CAMBIO—Sobre Londres, 20 % d., a 90 d/v., bancario, sobre caixa matriz.	
Dito, 20 % d., a 90 d/v., particular.	
Sobre Paris, 468 rs. por fr., a 90 d/v., bancario.	
APOLICES—Geraes de 6 0/0	1:080\$000
Ditas	1:075\$000
Ditas	1:078\$000
Accções—Banco do Brazil	236\$000
Banco Industrial	234\$000

Desterro, 14 de Maio de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1a 12.....	12:559\$669
Dia 13.....	129\$030
	12:688\$699

CONSULADO

De 1 a 14 de Maio:

Renda geral.....	2:628\$055
» especial.....	190\$645
	2:818\$700

ENTRADAS

Vapor nacional *Rio Paraná* tons 500, equip. 55, dos portos no Sul, c. varios generos.

SAHIDA

O mesmo vapor, para o Rio de Janeiro, c. varios generos.

EXPORTAÇÃO

Embarcou para bordo do lugar inglez *Jame Gauch*, 42,296 kilos farinha de mandioca.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, brigue *Ephatah*  
Em carga, lugar inglez *Jame Gauch*.



**CHAPEUS ABOLICIONISTAS**  
CHEGARAM PARA O  
**PARAIZO DAS DAMAS**  
8 RUA DO SENADO 8

**GRANDE DESCOBERTA**  
PARA OS CANCROS  
**LEITE NATURAL**

OU  
**SEIVA DE ALVELOZ**  
CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE  
O leite (seiva) de Alveloz é um específico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epitheliomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrescencias da pelle, como attestam as diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.  
5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

**REMEDIO**  
**CONTRA SEZÕES**

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO  
**RAULINO HORN**

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as rechidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso específico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA  
PHARMACIA E DROGARIA

DE  
**RAULINO HORN**  
15 Rua do Principe 15

**DESPAÇOS DE IMPORTAÇÃO**  
vende-se n'esta typ., a 2\$000 o  
cento.

**CHEGARAM PELO ULTIMO PAQUETE**

PARA O

**RAMALHETE CATHARINENSE**

Os seguintes artigos proprios da estação

**PALETOTS**

de diagonal preto, enfeitados, a 20\$, 24\$, 28\$ e 30\$000.

Ditos de panno piloto e feltro, a 35\$ e 44\$000.

Ditos para meninas a 9\$ e 10\$000.

**Vestidos**

de feltro para meninas, a 6\$000.

Ditos, ditos de cassa a 6\$, 10\$, 12\$ e 14\$000.

**Capas**

pretas e de côr, a 22\$, 25\$ e 35\$.

Ditas de lã, a 7\$ e 10\$000.

**Fichsú**

de lã, a 2\$, 2\$500, 3\$, 3\$500, 7\$ e 10\$000.

**BOM EMPREGO DE CAPITAL**

Vende-se uma casa nos Barreiros, muito bem construida, boa moradia para familia, salão preparado para negocio, um bom forno para pão, terreno para plantações, tendo muitos marmelleiros, bom pasto, etc., por preço commodo; trata-se no mesmo logar com Albino Francisco de Faria.

**SALSAPARRILHA**

DE

**CAROBA E NOGUEIRA**

DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriques, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fôra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO  
NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

**RAULINO HORN**

DESTERRO

ESTABELECIDO EM 1827.

**O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.**

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como un remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o remedio soberano.

A appareça doentia e palida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassoçados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, também são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelerser da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co.  
Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

**THEATRO**  
**SANTA IZABEL**

COMPANHIA LYRICO-COMICO-ITALIANA  
DIRIGIDA PELO ARTISTA

**ALFREDO ROTA**

**Domingo 18 de Maio de 1884**

ESPECTACULO EXTRAORDINARIO

Em beneficio da 1ª soprano absoluta

**AMALIA ZACCONI**

que tem a honra de dedical-o às distinctas  
familias d'esta cidade

A pedido, subirá á scena a applaudida opera buffa italiana, em 1 acto,  
do celebre maestro BARBIERI, intitulada:

**SERAFIM, O GRUMETE**

PERSONAGENS

Serafim.. . . . .	Sra. A. Zacconi
Luisella, sua filha.. . . .	» M. Rota
Pascual.. . . . .	Sr. O. Berti
Thomaz, velho marinheiro.	» A. Rota
Roque, napolitano.. . . .	» E. Zacconi
Thereza, tia de Luisella. .	Sra. I. Berti

Seguir-se-ha o immortal romance

**LA STELLA CONFIDENTE**

do maestro Roband, cantada pela Sra. A. Zacconi.  
Subirá á scena a chistosa comedia em um acto

**UM BEIJO**

desempenhada pelas Sras. A. Zacconi e M. Rota e Sr. E. Zacconi.  
Terminará o espectáculo com o applaudido Vaudeville em 1 acto

**A CENA INFERNAL**

desempenhada pelas Sras. A. Zacconi, M. Rota, e Srs. A. Rota, E. Zacconi e O. Berti.

Direcção e acompanhamento ao piano—pelo maestro

**PRUDENCIO DENIZ**

PREÇOS

Camarotes com 4 entradas. . . . .	8\$000
Cadeiras. . . . .	2\$000
Galerias. . . . .	1\$000

A's 8 1/2 em ponto.

Por especial obsequio, nas casas dos Illms. Srs. Baptista dos Santos, Guelfo Zanirati e José Claudio se encontrará bilhetes, até ás 4 horas da tarde; e no Hotel Brazil os de camarotes, até a mesma hora. No theatro—durante o dia até a hora do espectáculo.

12 RUA DO PRINCIPE 12

**Luiz René & C.**